

**COMITESINOS**  
5.<sup>a</sup> Reunião Ordinária/06  
**07 12.2006**

**Local:** Sala de Seminários I – Biblioteca/UNISINOS – São Leopoldo/RS  
**Horário:** 14h – 16h30min

**Pauta:**

1. Abertura;
2. Apreciação e aprovação da Ata nº 03/06 (em anexo);
3. Plano de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;
4. Informações sobre o evento da mortandade de peixes: apresentação do relatório da FIERGS;
5. Portaria da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM: 095/2006 (em anexo);
6. Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/RS: 030/2006 (em anexo);
7. Proposições do COMITESINOS para redução dos impactos sobre a malha hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (quadro síntese e documento explicativo em anexo); e
8. Assuntos gerais.

**Entidades Presentes**

**Categorias presentes:** Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: SEMAE, COMUSA; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: CORSAN; Drenagem Urbana: SEMAE e PM de Parobé; Indústria: AIC SUL, CICs Portão, SINPASUL, SINDUSCON; Agricultura: STR de Novo Hamburgo, SL e Sapucaia, STR Três Coroas e SR de Santo Antônio da Patrulha; Geração de Energia: CEEE; Turismo, Lazer e Pesca: Fundação Zoobotânica – Parque Zôo, Instituto Martim Pescador; Mineração: Associação dos Extratores Minerais, Comerc. E Garimp. Dos Vales dos Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: CM São Leopoldo; Instituições de Ensino e Pesquisa: UNISINOS, EMATER, FACCAT e UNILASALLE; Representação Comunitária: União dos Escoteiros; ONG's Ambientalistas: Mov. Roessler; Associações Profissionais: Sociedade de Arq. e Eng.Civis de NH, ABES, Associação dos Eng. E Arq. do Vale dos Sinos; Associações Sindicais: Sind.Prof. Canoas; Clubes de Serviço: ausente; III Grupo: Representantes do Governo do Estado: Secretaria da Agricultura/IRGA, Secretaria da Saúde, Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, Órgãos do Sistema: FEPAM; Outros participantes convidados: PM Esteio, FIERGS, Associação Arrozeiros SAP, CEEE, Governo do Estado-Secretário da SOPS, Secretaria Meio Ambiente de Parobé.

001	ATA Nº 05/06 - Reunião ORDINÁRIA
002	
003	Aos 12 dias do mês de dezembro do ano de 2006, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às
004	14horas, na Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a
005	realização da quinta reunião ordinária, no ano de 2006. Conforme a convocação regimental,
006	a pauta prevista consta dos temas acima mencionados. Ao dar início aos trabalhos, o
007	Presidente do COMITESINOS Prof. Dr. Aloysio Bohnen, representante da UNISINOS, faz a
008	saudação aos presentes, destacando a presença do Exmo. Secretário de Estado da Secretaria
009	de Obras Públicas e Saneamento Sr. Waldir Schmidt, e observa que estamos vivendo do
010	acontecido, a mortandade de peixes, e que abriga o essencial que é a vida. Estamos
011	acostumados a transformar a realidade e o fato é algo que está morto, aconteceu e não pode
012	ser modificado. Isso nos força a extrair lições. O que aconteceu com o nosso rio, e estamos
013	aflitivamente ligados a esse fato, nos leva, sinaliza a tomar atitudes que devem envolver a
014	todos. Não basta São Leopoldo cuidar do rio se Novo Hamburgo e outros não cuidarem. Os
015	municípios devem ser percebidos como célula “mater”, que para poder se desenvolver tem
016	que estar inserida no todo. As questões relacionadas aos transportes, problemas com a
017	segurança, com a educação, ...não basta o geólogo, o engenheiro, o arquiteto, se debruçar

018 sobre o problema. Todos devem estar envolvidos. Estamos acompanhando o Senado  
019 emprenhado em conseguir recursos. Temos que nos preocupar e buscar soluções. O trabalho  
020 do comitê é de criar consciência, a região para se desenvolver precisa desenvolver a  
021 consciência. Concluída a sua reflexão, o Presidente passa a palavra para o representante da  
022 Categoria Indústria Adolfo Klein, responsável por coordenar a reunião em curso. Adolfo  
023 anuncia que a reunião é provavelmente a última a ser realizada no ano, pelo menos em seu  
024 caráter ordinário, e atendendo a pauta coloca a ata N.º. 03/06 da reunião realizada no dia  
025 03 de Agosto em regime de apreciação e votação, lembrando que a reunião plenária do dia  
026 19 de novembro não disporá de ata, pelo seu caráter exclusivamente informativo. A ata 03/06  
027 é aprovada, sem retificação. Klein convida o Secretário Waldir Schmidt para fazer uso da  
028 palavra que, de imediato, justifica sua presença dizendo que a situação do Rio Grande do Sul  
029 nos preocupa, pelos fatos anunciados tanto sobre a estiagem prolongada como pela  
030 mortandade ocorrida no Rio dos Sinos. Observa que pessoalmente tem sempre recebido a  
031 atenção do COMITESINOS e, na condição de prefeito de São Leopoldo, pôde contribuir com  
032 as ações planejadas pelo comitê. Waldir reconhece que a hora é de correr atrás das soluções  
033 e que o Governo do Estado tem dado respostas, na medida das suas possibilidades, às  
034 solicitações do COMITESINOS. Todos sabem que há o contrato feito pela SOPS junto à  
035 Concremat para a elaboração do Plano de Saneamento da Bacia do Rio dos Sinos e, na  
036 medida das possibilidades do Estado, estamos com os pagamentos referentes ao Plano  
037 praticamente em dia. Há notícia de que amanhã estará sendo publicada a suplementação no  
038 orçamento da Secretaria no valor de R\$ 4 milhões. Trago essas notícias para tranquilizar  
039 vocês sobre a continuidade do trabalho. Por outro lado, é sabido que os municípios  
040 brasileiros não têm recursos para as obras de saneamento, e os estudos realizados pelo  
041 Ministério da Integração apontam que serão necessários 240 bilhões de reais/ano para a  
042 universalização do saneamento no Brasil. Nos anos 2003, 2004 e 2005, o Governo Federal  
043 aplicou no total 3 bilhões de reais em saneamento, quando o necessário seria 10 bilhões, ou  
044 seja, menos de 10%. Observa que político, de modo geral, não gosta de obras de  
045 saneamento, porque enterradas e causam transtornos para a população. No entanto, as  
046 conseqüências aparecem na área da saúde. Lembra que durante a sua administração em São  
047 Leopoldo o sistema de esgotamento sanitário foi duplicado, elevando o índice de atendimento  
048 à população para 20%, investimento feito com recursos do Banco Mundial. Se dependessem  
049 dos recursos do município não teriam sido feitos. Quem tem recursos é o Governo Federal  
050 que não está fazendo a aplicação necessária. Silvio Klein, representante da Categoria  
051 Associações Profissionais do Grupo II, registra que, para a elaboração do Plano de  
052 Saneamento foram contatados os 32 municípios, houve grande receptividade e se criou  
053 expectativa sobre o projeto. O Plano junta as informações técnicas, mas também dá  
054 direcionamento para a hierarquização das prioridades, estabelecendo certa sinergia  
055 necessária aos processos que envolvem compromissos da sociedade. A notícia trazida pelo  
056 Secretário nos dá o alento de que o Plano poderá ser finalizado e, posteriormente, executado  
057 naquilo que ele apontará como obras necessárias. Waldir destaca que a alocação de  
058 recursos financeiros no orçamento não é tudo, o difícil sempre é a liberação dos valores  
059 correspondentes. A exigência inicial é a apresentação de projetos, bons projetos. Na  
060 seqüência dos trabalhos a eng<sup>a</sup>. Mariângela Laydner, coordenadora da elaboração do plano  
061 pela SOPS destaca que o que está sendo elaborado não é um plano diretor, mas um plano de  
062 intervenções, de obras, e já pode ser dimensionado o custo dos recursos necessários para a  
063 universalização do esgoto na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, estimado em R\$ 1,8  
064 milhões de reais. Esses números podem ainda sofrer ajustes, mas servem como referência. A  
065 etapa do diagnóstico que está sendo elaborada, que aponta a definição do cenário atual,  
066 precedida da etapa de levantamento de dados, é uma das mais consistentes e mais  
067 importantes do processo, e estão sendo levantados os dados de todos os municípios e de  
068 todos os sistemas existentes. Lembra que a plenária do comitê já conhece a metodologia de

069 elaboração do Plano, acompanhada tecnicamente pelo arranjo institucional formado pela  
070 SOPS, SEMA e comitê, e na sua vertente social, pelas prefeituras, Corede, comissão regional  
071 de saneamento e prestadoras de serviço. A definição do cenário atual está consubstanciada  
072 nas informações básicas sobre os municípios, sendo eles: características específicas,  
073 características da área pertencente à bacia, projeção da população e das demandas de água  
074 e esgoto. Associados a estas informações, estão os dados sobre os sistemas de abastecimento  
075 de água, os sistemas de esgoto doméstico e saneamento básico na zona rural. Mariângela  
076 destaca que o alcance do Plano está programado para que os projetos sejam desenvolvidos  
077 no ano de 2007, a implantação das obras no período de 2008 a 2010, e o alcance do plano  
078 projetado para o período 2012 a 2042, tendo como ano base o ano de 2011. Mariângela  
079 apresenta tabelas informativas relacionadas aos números diagnosticados, oferecendo ao  
080 plenário as informações até então produzidas. Comenta que foi constatado que, no ano de  
081 2006, houve um consumo de água de 6.000m<sup>3</sup>/dia, sendo que 4.000m<sup>3</sup>/dia voltam para os  
082 corpos d'água sob forma de esgoto. Em cada 10m<sup>3</sup> da água tratada para o abastecimento da  
083 população são perdidos ou não são cobrados 4,58m<sup>3</sup>. O desperdício e as perdas são muita  
084 elevadas, onerando a sociedade. Entre as informações apresentadas destaca que atualmente  
085 13 municípios da bacia têm seus serviços de esgoto sanitário realizados pela CORSAN, 2 por  
086 autarquias municipais e 17 pelas administrações municipais. Destaca ainda que 07 projetos  
087 para os municípios da bacia elaborados pela SOPS estão concluídos. O desenvolvimento do  
088 Plano já permite enumerar um conjunto de recomendações para aprimorar as condições de  
089 saneamento na bacia e os serviços prestados pelas companhias, cabendo ao COMITESINOS  
090 atuar politicamente para que as recomendações sejam efetivamente aplicadas. As demais  
091 informações apresentadas por Mariângela estão disponíveis na secretaria executiva do  
092 COMITESINOS. O Presidente considera importante estudar uma modalidade de divulgar  
093 tais informações nas escolas e nas universidades, meio de criar a consciência sobre o uso  
094 racional da água. Dando seqüência à reunião, o representante da FIERGS, Sr. Edgar  
095 Cândia anuncia que as informações trazidas não são novidades para a maior parte dos  
096 presentes, e que as mesmas foram organizadas pelo Grupo Temático de Saneamento  
097 COINFRA/ Sistema FIERGS/CIERGS. Faz uma breve caracterização da bacia e aponta que,  
098 embora o setor industrial tem sido apontado como responsável pela degradação das águas, é  
099 necessário demonstrar a falta de investimentos em esgoto sanitário. Para dar um exemplo na  
100 bacia Sinos, menciona a ETE construída em Canoas, em 1974 e que ainda hoje não opera  
101 adequadamente. A carência de investimentos nesta área é histórica. Em 1968, a CORSAN  
102 contratou empresa italiana para elaborar projetos para as principais cidades do Estado.  
103 Nenhum dos projetos foi executado porque não havia e não há viabilidade financeira. Hoje,  
104 temos duas calamidades no país: a falta de saneamento e a miséria absoluta de um número  
105 expressivo da população. Considerando que os sistemas de esgotos devem sair da cobrança  
106 de impostos, é possível afirmar que as expectativas de investimentos nesta área são distantes.  
107 As indústrias do vale estão operando 30% da sua capacidade, pela crise financeira  
108 provocada pela China, o que agrava ainda mais a capacidade de investimentos pelos  
109 municípios. Destaca que na bacia Sinos 106 indústrias estão no sistema SISAUTO e que  
110 atualmente há uma redução de 96% da carga bruta de DBO nos lançamentos. A região é a  
111 que concentra o maior número de indústria e, no entanto, é a que tem o maior volume de  
112 carga removida. Cândia apresenta imagens demonstrativas da quantidade de carga  
113 proveniente do acúmulo de lixo nos principais arroios formadores do Rio dos Sinos,  
114 registrando que tais situações não foram apontadas como agravantes para a baixa qualidade  
115 das águas, especialmente considerando a baixa vazão do rio. Sobre o evento da mortandade  
116 e a indicação de responsabilidades da UTRESA, é necessário destacar que ela não é uma  
117 indústria e sim, uma prestadora de serviços. Se houve constatação de irregularidades pela  
118 FEPAM, ela deverá responder por isso. Cândia encerra sua manifestação afirmando que a  
119 possibilidade de recuperação das águas da bacia Sinos passa obrigatoriamente pelos

120 investimentos em saneamento. A apresentação integral do Sr. Cândia está disponível na  
121 secretaria executiva do COMITESINOS. O representante do Grupo III – Órgãos Oficiais do  
122 Governo do Estado – Secretaria da Agricultura José Gallego Tronchoni parabeniza o  
123 relatório apresentado, mas contesta as declarações feitas pela FIERGS, na ocasião da  
124 mortandade, sobre as responsabilidades da lavoura do arroz no episódio, justo não ser a  
125 época da captação de água para a irrigação. Pe. Aloysio considera que o fator emocional  
126 gerado pela mortandade induziu o comportamento de se descobrir culpados. Não se trata de  
127 desculpar quem polui, mas as prefeituras, que zelam pelo bem comum, devem abraçar esta  
128 causa e criar as condições para reduzir os impactos gerados pela população. Por outro lado,  
129 considera que a legislação não pode ser inibidora da vida, considerando o possível a ser  
130 feito nos licenciamentos para esgoto (esgoto misto). O agricultor hoje não quer mais plantar  
131 árvores, para não ter problemas depois. O rio é para a nossa vida e nosso empenho deve ser  
132 mais para a preservação do que para a recuperação. Silvio Klein destaca que a forma  
133 provável para a liberação de recursos para o tratamento dos esgotos domésticos se dará via  
134 consórcio, uma ótima solução porque tem caminhos possíveis. A CORSAN pode participar do  
135 consórcio, compondo com os municípios. Adolfo Klein, coordenador da reunião em curso,  
136 observa que o assunto é rico, a possibilidade de discuti-lo abertamente legitima o fórum  
137 político que é o comitê de bacia, mas que é necessário atender a pauta estabelecida e  
138 respeitar o horário regimental. Neste sentido, solicita que a secretária executiva apresente as  
139 considerações sobre os documentos distribuídos ao plenário, quais são: a) Portaria  
140 095/2006 da Fundação Estadual de Proteção Ambiental; b) Resolução do Conselho Estadual  
141 de Recursos Hídricos – CRH/RS: 030/2006; c) Proposições do COMITESINOS para redução  
142 dos impactos sobre a malha hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Viviane  
143 esclarece que os conteúdos dos documentos distribuídos estão sendo tratados pelo comitê no  
144 âmbito da sua Comissão Permanente de Assessoramento – CPA, e servem para a tomada de  
145 conhecimento dos representantes das entidades membro. Toda e qualquer definição de  
146 encaminhamento oficial proposta pela CPA passará antes pela apreciação e deliberação da  
147 plenária, embora o acompanhamento seja fundamental para futuras decisões a serem  
148 tomadas. Klein, retoma a palavra e, ao considerar que os assuntos agendados estão todos  
149 encaminhados, solicita ao Presidente que encerre os trabalhos. Pe. Aloysio agradece a  
150 presença dos representantes das entidades membro, dos convidados, em especial do  
151 Secretário de Estado Waldir Schmidt, e dá a reunião por encerrada. E, não havendo nada  
152 mais a constar, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada por mim e pelo  
153 Presidente.

São Leopoldo, 1º. de março de 2007.

154  
155  
156  
157  
158

Aloysio Bohnen  
Presidente

Viviane Nabinger  
Secretária Executiva